



SEGUNDO DIA DO XIV CONCONDSEF E V CONFENADSEF É MARCADO POR IMPORTANTES DEBATES E ATO POR RECURSOS NO ORÇAMENTO



A delegação do Sintsef-CE participou ativamente do segundo dia de congresso da Condsef/Fenadsef. Pela manhã, houve um painel de debate sobre a conjuntura e os desafios para a classe trabalhadora. Esse espaço contou com a presença de representantes de entidades como CUT (Central Única dos Trabalhadores), DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), FPMSP (Federação dos Professores do Estado de São Paulo) e ISP (Internacional de Serviços Públicos).

No período da tarde, foi realizada a apresentação das teses. Este é um espaço crucial para a troca de ideias e propostas entre os representantes sindicais. Para o final do dia dessa sexta-feira, está agendada uma reunião da Comissão de Sistematização e Relatoria, focada em organizar as informações coletadas durante o dia. O objetivo é construir um documento coeso que represente as deliberações do congresso.

ATO POR RECURSOS NO ORÇAMENTO 2024

Também nessas sexta-feira, 15, os servidores foram convidados a participar de um ato em frente ao Ministério de Gestão de Inovação (MGI).

Na atividade, os servidores cobraram do governo previsão de recursos no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) e no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) para a recomposição salarial em 2024. O governo vem alegando falta de recursos em função do novo arcabouço fiscal.

O ato ganha força por conta da proximidade da 6ª rodada de negociações da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN) com o governo, que será na segunda-feira, 18, confirmada pelo MGI. O secretário de Relações do Trabalho da pasta, José Feijóo, disse que há um empenho por parte do governo e que poderia ser apresentada alguma proposta com avanço nas pautas econômicas.

O coordenador Geral do Sintsef-CE, Roberto Luque foi o primeiro a discursar em frente ao ministério cobrando por agilidade e respeito aos servidores. “Nos juntamos aqui a diversos trabalhadores(as) do serviço público que esperam por um reajuste salarial digno em 2024 e contra a PEC 32/20. Os avanços precisam continuar, merecemos respeito e atenção”, diz.

A categoria está no limite e espera respostas efetivas. Sem os avanços esperados o processo de mobilização vem crescendo e a realização de greve para buscar atendimento de pautas urgentes vem sendo debatida pela base como única saída capaz de fazer com que o governo atenda ao pleito dos servidores federais.

PRÓXIMOS DIAS

O coordenador Geral do Sintsef-CE, Flávio Inácio, está animado para os próximos dias de congresso. “Participaremos de todas as etapas, contribuindo para as discussões e deliberações que moldarão o futuro dos trabalhadores do serviço público federal no Brasil. A representatividade e engajamento de todos esses delegados são fundamentais para assegurar nossos direitos, além de condições dignas de trabalho para a classe trabalhadora”, finaliza.